

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO BARREIRO

# PROJETO CURRICULAR DE ESCOLA

---

EB1 nº 3 do Barreiro

2011-2014



# ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO	2
2- PRIORIDADES EDUCATIVAS	3
2.1- Articulação com o Projeto Educativo	3
2.2- Finalidades	4
3- GESTÃO CURRICULAR	5
3.1- Desenho curricular do 1º ciclo do ensino básico	5
3.2- Competências essenciais	7
3.3- Apoios educativos	7
3.3.1- Educação especial	7
3.3.2- Outros apoios	7
3.4- Organização horária	8
4- CARATERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA	10
4.1- Recursos humanos	10
4.2- Recursos físicos	11
5- PROJETOS	12
5.1- Biblioteca escolar/ Centro de recursos	12
5.2- Plano de ação da Matemática	13
5.3- Plano de educação para a saúde	14
5.4- “Missão UP, unidos pelo planeta”	14
5.5- “O pilhão vai à escola”	15
6 - AVALIAÇÃO DOS ALUNOS	15
7- ORIENTAÇÕES PARA O PROJETO CURRICULAR DE TURMA	16
8- AVALIAÇÃO DO PROJETO	16
9- ANEXOS	17

“(,,,) é a forma particular como cada escola assume o seu conjunto de opções e prioridades de aprendizagem, delineando os modos estratégicos de as por em prática, com o objetivo de melhorar o nível e a qualidade de aprendizagem dos seus alunos.”  
(Roldão, 99)

## **1- INTRODUÇÃO**

A elaboração do Projeto Curricular da EB1 nº 3 do Barreiro tem como ponto de partida as orientações do Projeto Educativo do Agrupamento para o triénio 2011/2014 “Caminhar, Crescer e Aprender Juntos” e constitui-se como um documento definidor das estratégias de desenvolvimento do currículo nacional, visando adequá-lo ao contexto da escola.

Um projeto define sobretudo a intenção de transformar uma realidade física, social ou organizacional que, de algum modo, apresenta características que inibem ou condicionam o seu desenvolvimento. Numa escola, enquanto espaço de vida, qualquer alteração intencional da sua realidade, implica o envolvimento consciente de todos os seus atores numa perspectiva colectiva de sentido organizado de mudança, alicerçada numa reflexão alargada sobre o trabalho já aí realizado. Esta reflexão tem ainda em conta os constrangimentos que se colocam ao quotidiano coletivo das pessoas, as suas preocupações e a vontade de desenvolver ações concertadas de procura de soluções que permitam a construção e manutenção de uma escola de qualidade.

O presente documento tem como finalidade alcançar uma escola para todos que se constitua como um lugar de aprendizagens significativas, de construção de valores e que facilite a integração social dos alunos.

Pretende-se ainda que este seja um documento orientador, aberto, suscetível de ser melhorado, indo ao encontro dos interesses e necessidades de toda a comunidade educativa. Este documento servirá ainda como ponto de partida para a elaboração dos Projetos Curriculares de Turma, que terão em atenção as especificidades da turma e, conseqüentemente, terão o importante papel de encontrar as melhores vias para o sucesso de todos os intervenientes no processo de ensino e aprendizagem.

## **2- PRIORIDADES EDUCATIVAS**

## **2.1- ARTICULAÇÃO COM O PROJETO EDUCATIVO**

Tendo como ponto de partida o Projeto Educativo do Agrupamento e as áreas prioritárias de intervenção aí delineadas, têm vindo a realizar-se reflexões no sentido de uma melhor compreensão das necessidades dos alunos da escola relativamente a:

### **Área Prioritária A – Qualidade e sucesso escolar**

Nesta área devem criar-se condições de qualidade que promovam o sucesso das aprendizagens dos alunos e a sua integração escolar, tais como:

- Reforçar a motivação dos alunos para as aprendizagens;
- Promover um ambiente motivador e facilitador da aprendizagem e integração de todos os alunos;
- Facilitar e desenvolver a comunicação verbal, contribuindo para o aumento de níveis de literacia;
- Apoiar e promover o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático;
- Promover o envolvimento ativo dos alunos no processo de ensino-aprendizagem;
- Articular pedagogicamente com todos os níveis de ensino, sendo essa articulação mais próxima e direta com a educação pré-escolar e com o 2º ciclo/ 5º ano de escolaridade;
- Contribuir para o bem-estar dos vários atores da vida da escola, promovendo e melhorando a qualidade da vida escolar;

### **Área Prioritária B – Cidadania e ambiente escolar**

Nesta área deve continuar a proporcionar-se aos alunos situações de socialização e de cooperação, que lhes permitam adquirir competências ao nível da socialização e da aceitação das regras de convivência. Assim, deve considerar-se:

- Educar para os valores promovendo uma tomada de consciência da tolerância, da compreensão e do respeito pelos outros;
- Educar para a cidadania promovendo o conhecimento e atitudes críticas incluindo a educação sexual, a educação para a saúde, a prevenção de acidentes e a educação do consumidor;

- Promover uma organização/gestão cuidada, equilibrada e estética dos espaços físicos da escola;
- Educar para a tolerância e respeito pelos outros e por si próprio.
- Formar cidadãos autónomos, participativos, reflexivos e civicamente responsáveis;
- Comprometer os pais e encarregados de educação no processo de formação integral das crianças e dos jovens como elementos empenhados e responsáveis na sociedade;

### **Área Prioritária C – Relação da escola com a comunidade**

No 1º ciclo é estabelecida grande proximidade com os encarregados de educação e outros elementos da comunidade educativa, tendo em conta a faixa etária das crianças. Desta forma pretende-se:

- Divulgar os projetos e actividades a implementar na escola;
- Incentivar os encarregados de educação a participar na vida escolar dos seus educandos;
- Manter os encarregados de educação informados acerca da vida escolar dos seus educandos;
- Promover e participar em actividades com os diferentes parceiros da comunidade educativa;
- Realizar actividades abertas à comunidade;
- Diversificar estratégias para um maior envolvimento dos alunos, pais e encarregados de educação na vida da escola.

### **2.2 – FINALIDADES**

Ao elaborarmos as prioridades educativas sentimos necessidade de refletir sobre qual o contributo de cada um na construção de uma escola de qualidade, quer ao nível dos princípios educativos, quer dos objectivos que se pretendem alcançar para a melhoria das aprendizagens. Assim, pretendemos:

- Proporcionar aos alunos experiências que favoreçam o gosto pela escola e pelas aprendizagens.

- Manter a qualidade do sucesso escolar em todas as áreas curriculares do 1º ciclo.
- Implicar os encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
- Manter hábitos de reflexão conjunta com vista ao envolvimento de todos na vida da escola, nomeadamente na planificação e realização de atividades significativas para os alunos.
- Criar condições de promoção do sucesso educativo de todos os alunos.
- Estabelecer uma comunicação estreita com os vários níveis de ensino com o objectivo de melhorar a qualidade da educação e consequentemente proporcionar experiências enriquecedoras aos alunos.
- Articular com o segundo ciclo tendo presente as aprendizagens, os comportamentos e atitudes dos alunos, como elementos facilitadores da transição.
- Articular com o pré-escolar com o objetivo de facilitar a integração dos alunos de 1º ano e promover o seu sucesso escolar.

### 3- GESTÃO CURRICULAR

#### 3.1- DESENHO CURRICULAR DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

O 1.º ciclo do ensino básico visa o desenvolvimento da linguagem oral e a iniciação e progressivo domínio da leitura e da escrita, das noções essenciais de matemática, do meio físico e social e das expressões plástica, dramática, musical e motora.

A educação para a cidadania é uma área transversal ao currículo que visa a construção da identidade e o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos.

COMPONENTES DO CURRÍCULO	
E	Áreas curriculares disciplinares de frequência obrigatória:
D	
U	
C	
A	
Ç	Matemática
Ã	Estudo do Meio

O P A R A A C I D A D A N I A	Expressões: Artísticas Físico - motoras	
	Formação Pessoal e Social	Áreas curriculares não disciplinares: Estudo Acompanhado Formação Cívica
		Total de 25 horas
		Atividades de Enriquecimento Curricular  Apoio ao Estudo Inglês Atividade Desportiva Informática

Relativamente a cada uma das áreas disciplinares de frequência obrigatória, a carga horária semanal é assim distribuída:

Áreas curriculares	Horas letivas semanais
Língua Portuguesa	8 h (incluindo 1 hora diária para a leitura)
Matemática	7 h
Estudo do Meio	5 h (metade das quais para o ensino experimental das Ciências)
Outras áreas curriculares	5 h (podem ser geridas pelos docentes, de forma flexível, para trabalhar as áreas das expressões ou para reforçar as restantes áreas curriculares)

O estudo acompanhado e a formação cívica são áreas desenvolvidas em articulação entre si e com as restantes áreas curriculares.

### 3.2 – COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS

As competências essenciais são assumidas como significativas para uma efetiva articulação de todos os ciclos do ensino básico, tendo sido aprovadas em conselho pedagógico para os quatro anos de escolaridade. Para cada competência geral formulada, apresenta-se, em anexo, um conjunto de modos de operacionalização transversal.

ANEXO I- Competências essenciais do 1º ano de escolaridade.

ANEXO II- Competências essenciais do 2º ano de escolaridade.

ANEXO III- Competências essenciais do 3º ano de escolaridade.

ANEXO IV- Competências essenciais do 4º ano de escolaridade.

### **3.3- APOIOS EDUCATIVOS**

#### **3.3.1- APOIO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Está colocada na escola uma docente da educação especial que, para além de prestar apoio aos alunos com necessidades educativas especiais, de acordo com o previsto no Programa Educativo Individual de cada um, assegura um trabalho articulado com os professores titulares de turma,

Este apoio destina-se, primordialmente a promover a integração plena dos alunos com necessidades educativas especiais na escolaridade regular, bem como a desenvolver as suas competências e a sua autonomia.

#### **3.3.2- OUTROS APOIOS**

Prestam ainda apoio educativo na escola duas docentes, estando uma a tempo inteiro a prestar apoio socioeducativo e dispondo outra de nove horas letivas para apoio em Português língua não materna.

Esta prestação de apoio a alunos é feita a partir do diagnóstico feito pelos professores titulares de turma, de acordo com critérios definidos em reunião do departamento do 1º ciclo. O trabalho a desenvolver é articulado com o professor titular de turma e vão sendo delineadas estratégias com o professor de apoio, de forma a que o aluno seja capaz de superar as suas dificuldades de aprendizagem.

A avaliação destes alunos é feita conjuntamente com o professor titular de turma.

### 3.4- ORGANIZAÇÃO HORÁRIA

Considerando a existência de um número reduzido de espaços na EB1 nº 3 do Barreiro, os horários das turmas estão repartidos por dois turnos, um na parte da manhã e outro na parte da tarde.

<b>Horário das atividades letivas</b>	
Horário do regime duplo da manhã	Horário do regime duplo da tarde
das 8 às 13h	das 13:15 às 18:15
Turmas: 3º A, 3º B, 4º A, 4º B e 4º C	Turmas: 1º A, 1º B, 2º A, 2º B e 3º C

No sentido de manter atualizadas as informações relativas aos alunos, os docentes têm o seguinte horário de atendimento:

<b>Horário de atendimento aos encarregados de educação</b>	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
	Segundas e quartas 5ªs feiras de cada mês, das 8:30h às 9h.	Primeiras e terceiras 3ªs feiras de cada mês, das 9 às 9:30h.	Segundas e quartas 5ªs feiras de cada mês, das 15:45h às 16:15h.	Segundas e quartas 5ªs feiras de cada mês, das 15:45h às 16:15h.

A implementação das atividades de enriquecimento curricular na escola tem como entidade promotora a associação de pais e encarregados de educação do agrupamento de escolas do Barreiro e como responsável a empresa Edugep.

Estas atividades que se exercem em módulo de contra horário, implicam que, no espaço global da escola, grande parte dos alunos (e alguns dias a sua totalidade) esteja presente,

ao mesmo tempo nas instalações escolares, o que provoca grandes dificuldades, quer na gestão/ocupação dos espaços e dos alunos, quer ao nível da organização/distribuição dos assistentes operacionais, respectivos horários e às tarefas e necessidades que se colocam diariamente.

Das atividades fazem parte o Inglês e o apoio ao estudo, que são oferta de caráter obrigatório para todos os anos de escolaridade. Fazem ainda parte a atividade desportiva e a informática.

É da responsabilidade dos professores titulares de turma assegurarem o apoio ao estudo e a supervisão das atividades de enriquecimento curricular.

A atividade de apoio ao estudo tem uma duração semanal de 90 minutos, destinando-se à realização de trabalhos de consolidação de conhecimentos dos alunos, sendo ministrada pelos docentes titulares de turma, da escola.

<b>Horário das atividades de enriquecimento curricular</b>		
Horário para os alunos da manhã		Horário para os alunos da tarde
das 14 às 15:30h	das 14 às 16:30h	das 9 às 11:45h
Turmas: 3º B e 4º A	Turmas: 3º A, 4º B e 4º C	Turmas: 1º A, 1º B, 2º A, 2º B e 3º C

ANEXO V- Horário das atividades de enriquecimento curricular

#### **4- CARATERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA**

##### **4.1- RECURSOS HUMANOS**

O processo de ensino-aprendizagem, nesta escola, é feito em regime de monodocência ao nível das áreas curriculares, contando com 10 docentes titulares de turma, sendo que um dos mesmos acumula funções de coordenação de escola.

De referir ainda a existência de responsáveis pelo apoio educativo, pela BE/CRE e pelas atividades de enriquecimento curricular.

Titulares de turma	10	
Apoio educativo	1	22h
	1	9h
BE/CRE	1	
educação especial	1	
atividades de enriquecimento curricular	Atividade desportiva	3
	Inglês	3
	Informática	2
assistentes operacionais	quadro de escola	1
	Centro de emprego	2
	RUMO	2

A maioria do corpo docente da EB1 nº 3 do Barreiro pertence ao quadro de nomeação definitiva, exercendo funções de docência na escola há mais de seis anos, tendo portanto um pleno conhecimento da realidade socioeducativa do concelho e da freguesia.

A população escolar ronda os 220 alunos, na faixa etária dos 6 aos 12 anos.

<b>Nº de alunos</b>				
1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	<b>TOTAL</b>
2 turmas	2 turmas	3 turmas	3 turmas	<b>10 turmas</b>
38	51	68	64	<b>221</b>

Os alunos carenciados beneficiam de auxílio económico da autarquia, destinado à aquisição dos manuais escolares e às refeições. Dado que a escola não dispõe de refeitório, os alunos deslocam-se diariamente de autocarro para o refeitório da Escola sede de Agrupamento, acompanhados pelas assistentes operacionais da Rumo, empresa de inserção. Esse transporte é cedido pela Câmara Municipal do Barreiro.

## 4.2- RECURSOS FÍSICOS

A escola é uma das mais antigas da cidade, pertencendo o seu edifício ao Plano dos Centenários. Inicialmente, era constituída, apenas, por quatro salas de aula, dois sanitários e um pátio. No entanto essas instalações tornaram-se insuficientes, tendo sido instalados pavilhões pré-fabricados nos anos 80. Estes, encontram-se, neste momento, muito degradados.

Edifício principal	4 salas de aula	
Pavilhões pré-fabricados	Sala de aula	1
	Be/Cre	1
	Apoio ao estudo/ Inglês	1
	Atividade desportiva	1
	Informática	1
	Sala Ciência Viva/ arrecadação	1

## 5- PROJETOS

### 5.1- BIBLIOTECA ESCOLAR / CENTRO DE RECURSOS

A biblioteca escolar foi uma das primeiras a ser implementada pela rede das bibliotecas escolares no concelho, contando, desde há largos anos, com a colocação de um docente para o desenvolvimento das atividades. Esse facto permitiu que a mesma se constituísse como uma âncora, a partir da qual se desenvolvem atividades pedagógicas, de animação do livro e da leitura, de comemoração de dias significativos na escola, de novos autores e ilustradores, de novas obras da literatura infantil e outras. Também o empréstimo domiciliário existe em grande escala, pois a BE/CRE pretende ainda ser um espaço privilegiado da vivência da comunidade escolar, constituir-se como um instrumento fundamental no desenvolvimento do currículo não devendo ser vista apenas como um serviço de apoio à atividade letiva, mas como um centro cultural e de apoio ao desenvolvimento de competências que contribui para a promoção da literacia.

De acordo com os objetivos do projeto das bibliotecas escolares, o professor bibliotecário e a sua equipa procedem à elaboração do seu plano de atividades. Assim, são objetivos gerais da biblioteca escolar:

- Apoiar e promover os objetivos educativos definidos de acordo com as finalidades do projeto educativo, projeto curricular de escola e projetos curriculares de turma;
- Promover a leitura no âmbito do plano nacional de leitura;
- Criar e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura, da aprendizagem e da utilização das bibliotecas ao longo da vida;
- Apoiar as áreas curriculares, as de enriquecimento curricular e as lúdicas;
- Proporcionar oportunidades de utilização e produção de informação que possibilitem a aquisição de conhecimentos, a compreensão, o desenvolvimento da imaginação e o lazer;
- Organizar atividades que favoreçam a consciência e a sensibilização para as questões de ordem cultural e social.

Para a concretização destes objetivos pretendemos realizar uma feira do livro, durante o ano letivo.

## **5.2- PLANO DE AÇÃO DA MATEMÁTICA**

No ano lectivo 2009/2010 foi proposto aos docentes do 1º ciclo, mais especificamente aos do 4º ano de escolaridade, a participação numa das atividades do PAM: a “Matemática em Família” (Problema em Família). Esta atividade seria desenvolvida por todos os ciclos de ensino do Agrupamento. Os docentes do 1º ciclo abraçaram esta iniciativa sem grandes receios, pois em anos transatos a mesma já tinha sido desenvolvida. O facto de agora englobar vários níveis de ensino, de ser dirigido aos alunos do 4º ano de escolaridade (no caso do 1º ciclo) e de todos poderem ter acesso a esta mesma iniciativa, através do site do Agrupamento, foi algo que agradou a todos. Deste modo e após a recolha, análise e seleção de vários problemas, por parte dos docentes do 4º ano de escolaridade, os mesmos deram início à atividade.

Esta atividade teve como objetivo a partilha de saberes entre várias gerações, a participação da família no acompanhamento escolar, a aprendizagem da Matemática e o desenvolvimento do raciocínio matemático.

Para além disso, todos os alunos da escola participaram ainda na “Semana da Matemática”, dinamizada pelos docentes do 4º ano de escolaridade.

Dado que o balanço final das atividades se revelou bastante positivo, pois existiu um grande empenho e participação por parte de todos, foi o início do trabalho ao nível do PAM, que é agora integrado por todos os docentes do 2º e do 4º ano de escolaridade, que reúnem quinzenalmente para a preparação de atividades e reflexão sobre as mesmas.

### **5.3- PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE**

O projeto de educação para a saúde constitui-se como um projecto transversal e multidisciplinar, cuja operacionalização se efetua em articulação com outras estruturas da escola e mesmo da comunidade. Nesse âmbito contamos com a parceria da equipa da saúde escolar ao nível da vacinação, da saúde oral e de saúde preventiva, bem como com a colaboração da psicóloga do centro de saúde do Lavradio.

Em relação estreita com a área curricular de Estudo do Meio e de acordo com os conteúdos programáticos de cada ano de escolaridade, este projeto define como áreas prioritárias:

- alimentação e atividade física;
- higiene
- cidadania e educação para a paz
- educação sexual.

### **5.4- “MISSÃO UP, UNIDOS PELO PLANETA”**

Vivemos um momento único da história da Humanidade e do planeta, pois entramos numa fase crítica por enfrentarmos problemas ambientais desastrosos.

Assim sendo, é absolutamente urgente mudarmos de atitude e empenharmo-nos na proteção da Natureza a todos os níveis. Cada um de nós tem a responsabilidade moral de participar individual e localmente, de forma a haver uma transformação global.

As crianças têm uma capacidade única de alertar e sensibilizar as suas famílias e amigos para as melhores práticas ambientais. O seu papel é fundamental no futuro do nosso Planeta.

Através deste projeto “Missão Up Unidos pelo Planeta”, promovido pela Galp energia pretendemos inculcar nas nossas crianças esse nobre desejo de salvar o nosso Planeta. É tarefa da escola permitir que as crianças de hoje, se transformem em adultos responsáveis e conscientes da realidade que os rodeia.

Assim, os objectivos gerais deste projecto são:

- Promover a responsabilização das crianças para a tomada de atitudes e alteração de comportamentos futuros para um planeta globalmente mais sustentável;
- Tomar consciência que a maior parte das nossas ocupações quotidianas provoca impacto no Ambiente;
- Despertar na criança a necessidade de contribuir para a eficiência energética quer na escola quer em casa;
- Implementar acções junto dos seus colegas, amigos e pais para promover uma utilização sustentável da energia;
- Sensibilizar os cidadãos e consumidores para a redução do consumo de energia em casa e nas suas actividades quotidianas;
- Encorajar os alunos a estarem mais atentos e empenhados nas actividades propostas;
- Proporcionar um ambiente favorável ao trabalho a pares e à partilha de saberes;
- Favorecer a auto-educação, sentido crítico e criativo;
- Promover o domínio progressivo de meios de expressão e comunicação;
- Despertar o gosto pelo saber através da leitura/interpretação de situações apresentadas;

#### **5.5- “O PILHÃO VAI À ESCOLA”**

A ação tem por objetivo sensibilizar os alunos para a importância das questões ambientais e fomentar a adoção de boas práticas ambientais, promovendo a separação seletiva de pilhas e baterias portáteis usadas dos outros resíduos, para que seja possível encaminhar as mesmas para a reciclagem.

Este projeto é promovido pelo hipermercado Modelo e permitirá a troca das pilhas usadas recolhidas pelos alunos, por material escolar de desgaste.

## **6 – AVALIAÇÃO DOS ALUNOS**

A avaliação dos alunos é feita cumprindo os critérios estabelecidos, sobre a mesma, para o 1º Ciclo do Ensino Básico do agrupamento, aprovados em conselho pedagógico.

Os critérios abrangem as dimensões das atitudes e comportamentos, participação e empenho e conhecimentos. Estas dimensões estão interligadas e os professores avaliam os seus alunos sempre de uma forma global, mas privilegiando os conhecimentos.

A primeira avaliação a realizar é a avaliação de diagnóstico, após as duas primeiras semanas de aulas. Com esta avaliação os professores recolhem elementos para a construção do projeto curricular de turma e para ficarem com algum conhecimento das possíveis dificuldades apresentadas por alguns alunos.

Ao longo do ano letivo a avaliação é contínua e formativa.

Os alunos são avaliados, no final de cada período letivo, em reuniões de conselho de ano de escolaridade, onde os professores analisam as grelhas de registo dos conhecimentos e das observações diretas que vão realizando. A avaliação final de período expressa o conhecimento dos conteúdos programáticos trabalhados, pelos alunos, e os indicadores mais significativos das outras dimensões, nomeadamente a assiduidade, a autonomia, a realização e empenho nas atividades propostas e a autonomia no trabalho individual.

Os professores elaboram um registo de avaliação onde descrevem as aprendizagens, progressos ou retrocessos, em todas as áreas curriculares, e comportamentos dos alunos durante todo o período em avaliação. Este registo é entregue aos encarregados de educação em reunião.

Além desta avaliação, mais formal, os professores vão informando os encarregados de educação do desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, na hora de atendimento, aos mesmos, ou por solicitação de comparência na escola, através da caderneta escolar.

No final de ciclo, para progressão ao 2º ciclo de ensino, quando necessários, também são aplicados os critérios estabelecidos para essa progressão.

## **7 – ORIENTAÇÕES PARA O PROJETO CURRICULAR DE TURMA**

O Projeto Curricular de Turma é um instrumento de trabalho da responsabilidade do professor titular, no qual se definem estratégias estruturadas e organizativas para dar resposta às necessidades da turma. Nele são estabelecidas atividades que possibilitem o desenvolvimento das competências essenciais definidas para a turma, que contemplem

as diferenças entre os alunos e respeitem os seus ritmos individuais de aprendizagem e de trabalho.

Para a sua elaboração compete ao professor titular de turma:

- Fazer a análise da situação da sua turma;
- Identificar características específicas dos alunos a ter em conta no processo de ensino/aprendizagem;
- Planificar o desenvolvimento das atividades a realizar com os alunos em contexto de sala de aula;
- Identificar diferentes ritmos de aprendizagem e necessidades educativas especiais dos alunos, promovendo a articulação com os serviços de apoio educativo e educação especial, com o objetivo de superação dessas dificuldades;
- Adotar estratégias de diferenciação pedagógica que favoreçam as aprendizagens dos alunos.
- Avaliar a sua adequação em cada momento.

## **8 - AVALIAÇÃO DO PROJETO CURRICULAR DE ESCOLA**

A avaliação deste projeto será feita no final de cada ano letivo.

Nela constará uma reflexão do trabalho desenvolvido e, eventualmente, indicações de propostas de trabalho a realizar nos próximos anos letivos.

## ANEXOS

**ANEXO I-** Competências essenciais do 1º ano de escolaridade.

**ANEXO II-** Competências essenciais do 2º ano de escolaridade.

**ANEXO III-** Competências essenciais do 3º ano de escolaridade.

**ANEXO IV-** Competências essenciais do 4º ano de escolaridade.

**ANEXO V-** Horário das atividades de enriquecimento curricular.

## **ANEXO I- Competências essenciais do 1º ano de escolaridade.**

### Língua Portuguesa

#### Comunicação oral

- Saber escutar (prestar atenção a...) discursos de pequena extensão (exposições informativas curtas, diálogos sobre assuntos bem delimitados, instruções para a acção.
- Distinguir e reter o essencial do que foi ouvido.
- Distinguir pelo contexto o significado de palavras ainda desconhecidas, alargando, assim, o vocabulário.
- Falar de forma clara e audível.
- Narrar situações vividas e imaginadas.
- Descrever cenas e objectos observados.
  - Apreender o significado global do texto.
- Localizar no texto a informação pretendida.

#### Comunicação escrita

- Identificar todas as letras do alfabeto e a maior parte dos casos especiais da Língua.
- Escrever legivelmente palavras e pequenas frases.
- Escrever pequenos textos.
- Dominar o uso das letras maiúsculas.
- Elaborar enunciados completos, como respostas curtas a perguntas.

### Matemática

- Efectuar cálculos, utilizando a escrita e/ou o cálculo mental.
- Compreender o sistema de numeração de posição e o modo como este se relaciona com os algoritmos da adição e da subtracção.

- Reconhecer formas geométricas simples, bem como descrever figuras geométricas e completar e inventar padrões.
- Entender e usar as noções de correspondência em situações concretas diversas.
- Ler e interpretar gráficos e tabelas simples.
- Resolver situações problemáticas e/ou do quotidiano, com recurso a estratégias elementares de representação do raciocínio (representação numérica e gráfica).

#### Estudo do Meio

- Compreender explicações sobre temas práticos, estabelecendo o paralelo com o seu quotidiano.
- Saber observar e explicar o que foi observado.
- Ler e interpretar enunciados simples, com recurso a imagens.
- Entender e usar as noções de correspondência entre situações e imagens, com recurso a algum texto.

#### Áreas Curriculares não disciplinares

- A avaliação das áreas curriculares não disciplinares – Área de Projecto, Estudo Acompanhado e Formação Cívica – deve incidir sobre as competências essenciais gerais e transversais e também utilizar elementos provenientes das diversas áreas disciplinares.

## **ANEXO II- Competências essenciais do 2º ano de escolaridade.**

### Língua Portuguesa

#### Compreensão do Oral:

Prestar atenção a breves discursos sobre assuntos que lhe são familiares, retendo o essencial da mensagem.

Compreender o essencial de histórias contadas, de poemas e de textos da tradição oral.

Formular perguntas e respostas sobre um texto dado.

#### Expressão oral:

Usar adequadamente a palavra para gerir as interações sociais.

Produzir breves discursos, devidamente articulados, sobre assuntos do seu interesse e que lhe sejam familiares.

Recontar sequencialmente momentos vividos do seu quotidiano e histórias ouvidas.

#### Leitura:

Ler pequenos textos com alguma fluência e entoação.

Compreender e interpretar o essencial dos textos lidos.

Ler pequenos textos variados com fins recreativos.

#### Escrita:

Escrever pequenos textos com respeito pelo tema, pelas regras básicas da ortografia e pontuação, assegurando a continuidade referencial e marcando abertura e fecho.

Redigir textos respeitando as convenções gráficas e ortográficas e de pontuação, evitando repetições.

Assinalar a mudança de parágrafo.

Iniciação de diferentes tipos de texto escrito (narrativa, diálogo, poesia,...).

Conhecimento Explícito da Língua:

Manipular e comparar dados e estudar as regularidades no funcionamento da língua (singular/plural, feminino/masculino, sinónimo/antónimo,...).

Explicitar regras básicas de ortografia e pontuação.

Conhecer e aplicar a ordem alfabética.

Distinguir nomes (comuns e próprios).

Distinguir adjetivos.

Explicitar regras e procedimentos: identificar sílabas.

Distinguir verbos.

Manipular palavras em frases: substituir e expandir elementos; produzir novas palavras a partir de prefixos e sufixos; produzir palavras por inserção de elementos (sujeito, predicado, família de palavras,...).

Utilizar os conhecimentos adquiridos na compreensão e produção de textos orais e escritos.

## Matemática

Números e operações:

Ler e escrever números até 1000.

Realizar contagens regressivas e progressivas representando os números envolvidos.

Compor e decompor números.

Fazer contagens de 2 em 2, 3 em 3, 4 em 4, 5 em 5 e 10 em 10, utilizando a recta numérica.

Calcular mentalmente adições, subtrações e multiplicações simples.

Reconhecer e utilizar a simbologia  $>$ ,  $<$  e  $=$ .

Relacionar o milhar, a centena, a dezena e a unidade.

Aplicar adições e multiplicações com e sem transporte.

Aplicar subtrações com e sem empréstimo.

Estimar somas, diferenças e produtos.

Substituir uma adição de parcelas iguais pela multiplicação.

Realizar o algoritmo da multiplicação.

Compreender, construir e memorizar as tabuadas da multiplicação do 2, 3, 4, 5, 6 e 10.

Compreender e usar os operadores: dobro, triplo, quádruplo e quántuplo e relacioná-los, respectivamente, com a metade, a terça parte, a quarta parte e a quinta parte.

Identificar a metade, a terça parte, a quarta parte, a décima parte e outras partes da unidade e representá-las na forma de fração.

Resolver situações problemáticas e/ou do quotidiano, com recurso a estratégias elementares de representação do raciocínio (representação numérica e gráfica).

Resolver problemas envolvendo adições, subtrações, multiplicações e divisões.

Geometria:

Realizar, representar e comparar diferentes itinerários ligando os mesmos pontos (inicial e final) e utilizando pontos de referência.

Ler e desenhar plantas simples.

Identificar superfícies planas e não planas, linhas retas e curvas em objectos comuns e em figuras e sólidos geométricos.

Identificar e desenhar no plano figuras simétricas em relação a um eixo horizontal ou vertical.

Medida:

Comparação, ordenação e representação de valores monetários.

Realizar estimativas e resolver problemas envolvendo o dinheiro.

Compreender a noção de comprimento, o que é uma unidade de medida de comprimento e o que é medir.

Determinar o perímetro de figuras.

Compreender a noção de área, o que é uma unidade de medida de área e o que é medir uma determinada superfície.

Relacionar área e perímetro.

Estimar e comparar comprimentos, massas, capacidades e áreas.

Relacionar entre si hora, dia, semana, mês e ano.

Identificar a hora, a meia hora e o quarto de hora.

Resolver problemas envolvendo situações temporais.

Tratamento de dados:

Ler, explorar e interpretar informação (apresentada em listas, tabelas de frequência, gráficos de pontos e pictogramas) respondendo a questões e formulando novas questões.

Classificar dados utilizando diagramas de Venn e Carroll.

Formular questões e recolher dados registando-os através de esquemas de contagem gráfica e de gráficos de pontos.

Organizar os dados em tabelas de frequência absolutas e representá-los através de pictogramas.

## Estudo do Meio

À descoberta de si mesmo:

Reconhecer e identificar numa linha do tempo datas e fatos significativos.

Reconhecer e identificar unidades do tempo: o mês, o ano comum e o ano bissexto.

Localizar em mapas ou plantas o local do nascimento, locais onde tenha vivido anteriormente ou onde tenha passado férias.

Localizar no corpo os órgãos dos sentidos.

Reconhecer as modificações do seu corpo (queda de dentes de leite e nascimento de dentição definitiva, fases de crescimento, etc).

Conhecer e aplicar normas de higiene do corpo, higiene alimentar do vestuário e dos espaços de uso coletivo (habitação, escola, ruas).

Reconhecer a importância da vacinação para a saúde.

Conhecer e aplicar normas de prevenção rodoviária.

Identificar alguns cuidados de utilização dos transportes públicos e de passagens de nível.

Conhecer e aplicar regras de segurança na praia, nos rios e nas piscinas.

À descoberta dos outros e das instituições:

Conhecer e aplicar algumas regras de convivência social e formas de harmonização de conflitos: diálogo, consenso, votação.

Reconhecer e descrever alguns modos de vida e funções de alguns membros da Comunidade: profissões.

Reconhecer e descrever instituições e serviços existentes na Comunidade.

À descoberta do ambiente natural:

Observar e identificar plantas e animais do ambiente próximo.

Reconhecer plantas espontâneas e cultivadas; ambientes onde vivem; partes constitutivas das plantas.

Reconhecer animais selvagens e domésticos; diferentes ambientes onde vivem os animais; características externas de alguns animais.

Reconhecer alguns estados do tempo.

Relacionar as estações do ano com os estados do tempo característicos.

Reconhecer a existência do ar.

À descoberta das inter-relações entre espaços:

Descrever os seus itinerários diários.

Traçar o itinerário na planta da sua localidade.

Distinguir diferentes tipos de transportes.

Reconhecer tipos de comunicação pessoal e tipos de comunicação social.

À descoberta dos materiais e objectos:

Realizar experiências com materiais e objectos de uso corrente.

Comparar e agrupar os materiais segundo algumas das suas propriedades.

Identificar a origem dos materiais: natural/artificial.

Realizar experiências com ar.

## **ANEXO III- Competências essenciais do 3º ano de escolaridade.**

### Língua Portuguesa

#### Comunicação Oral:

- Falar de forma clara e audível
- Relatar acontecimentos e descrever cenas e objectos observados
- Recontar um conto
- Compreender e aplicar vocabulário activo, adequado

#### Comunicação escrita:

- Ler com clareza, fluência e entoação, em voz alta
- Identificar as ideias principais de um texto
- Interpretar enunciados escritos
- Localizar a acção no tempo e no espaço
- Escrever pequenos textos com sequência lógica
- Escrever pequenos textos com correcção ortográfica
- Saber utilizar a pontuação
- Reconhecer as estruturas-base da sintaxe

### Matemática

#### Números e operações com números naturais

- Relações numéricas
- Ler e escrever números
- Dominar as técnicas das operações: adição com transporte, subtracção com empréstimo, multiplicação e divisão

- Identificar múltiplos e divisores

#### Regularidades

- Elaborar e explorar sequências e regularidades

#### Figuras no plano e sólidos geométricos

- Comparar e descrever propriedades dos sólidos
- Classificar sólidos

#### Comprimento

- Compreender a noção de área e perímetro
- Realizar medições
- Identificar as diferentes unidades de medida

#### Tempo

- Identificar as diferentes unidades de tempo
- Compreender os intervalos de tempo

#### Orientação Espacial

- Ler e utilizar mapas e plantas
- Conhecer a posição e a localização

#### Representação e interpretação de dados e situações aleatórias

- Ler e interpretar tabelas e gráficos
- Organizar dados utilizando tabelas

#### Resolução de problemas

#### Conhecer números racionais não negativos

- Compreender Fracções
- Utilizar números decimais
- Relacionar a décima e a centésima (usar o dinheiro)

#### Estudo do meio

- Conhecer a sua identidade
- Conhecer a realidade envolvent.
- Compreender factos / conceitos

- Participar em experiências simples
- Aplicar técnicas simples de recolha de dados
- Identificar os principais órgãos do corpo humano
- Revelar gosto pela descoberta

### Áreas Curriculares não disciplinares

A avaliação das áreas curriculares não disciplinares – Área de Projecto, Estudo Acompanhado e Formação Cívica – deve incidir sobre as competências essenciais gerais e transversais e também utilizar elementos provenientes das diversas áreas disciplinares.

## **ANEXO IV- Competências essenciais do 4º ano de escolaridade.**

### Língua Portuguesa

#### Comunicação Oral:

- Extrai e retém a informação essencial do discurso.
- Produz discursos de complexidade crescente.
- Revela familiaridade com o vocabulário e com as estruturas gramaticais da Língua Portuguesa.
- Conhece vocabulário diversificado e estruturas sintáticas de complexidade crescente.
- É perseverante na leitura de um texto.
- Lê fluentemente, com expressão e entoação adequadas.

#### Comunicação escrita:

- Domina o processo de decifração da mensagem.
- Domina os mecanismos básicos de extração do significado do material escrito.
- Domina as competências da escrita.
- Domina as técnicas instrumentais da escrita.
- Produz pequenos textos com objectivos comunicativos.
- Utiliza técnicas de recolha e organização de informação.
- Domina técnicas básicas de organização textual.
- Domina progressivamente a estrutura da Língua a partir de situações de uso.
- Conhece as regras básicas do funcionamento da Língua.

### Matemática

#### Números e operações com números naturais

- Realiza contagens regressivas e progressivas a partir de um número e sabe ordená-los em sequências crescentes e decrescentes
- Lê e representa números até ao milhão
- Compreende o sistema de numeração decimal
- Identifica e dá exemplos de múltiplos e divisores de um número natural
- Utiliza estratégias de cálculo mental e escrito para a quatro operações usando as suas propriedades

#### Regularidades

- Investiga regularidades numéricas
- Resolve problemas que envolvam o raciocínio proporcional

#### Números racionais não negativos

- Reconstroi a unidade a partir das suas partes
- Compara e ordena números representados na forma decimal
- Localiza e posiciona números racionais não negativos na reta numérica
- Lê e escreve números na representação decimal e relaciona diferentes representações dos números racionais não negativos

#### Figuras no plano e sólidos geométricos

- Compara, descreve e classifica sólidos geométricos
- Distingue círculo de circunferência e relaciona o raio e o diâmetro
- Compreende a noção de ângulo e identifica-os
- Representa retas paralelas e perpendiculares

#### Comprimento, massa, capacidade, área e volume

- Compreende a noção de volume
- Compara e ordena medidas de diversas grandezas
- Resolve problemas relacionando perímetro e área
- Resolve problemas respeitantes a grandezas, utilizando e relacionando as unidades de medida SI
- Compreende e utiliza as fórmulas para calcular a área do quadrado e do retângulo

## Representação e interpretação de dados e situações aleatórias

- Lê, explora, interpreta e descreve tabelas e gráficos
- Organiza dados utilizando tabelas
- Explora situações aleatórias envolvendo o conceito do acaso

## Estudo do Meio

Estrutura o conhecimento de si próprio.

Desenvolve atitudes de auto-estima e de autoconfiança, valorizando a sua identidade e raízes.

Desenvolve de hábitos de higiene corporal e de vida saudável.

Compreende as regras básicas de segurança.

Utiliza processos simples de conhecimento da realidade envolvente.

Participa em actividades lúdicas e de observação, investigação e descoberta.

Experimenta, fundamenta e discute ideias próprias sobre problemas e fenómenos do meio físico e social.

Respeita a vida e a natureza.

Desenvolve a curiosidade infantil pelos fenómenos naturais.

Descreve itinerários.

Manipula objectos e instrumentos com segurança.

Exprime, fundamenta e discute ideias sobre problemas e fenómenos do meio físico e social.

Reconhece as marcas e alterações provocadas pela actividade humana na Natureza.

Empenha-se na conservação e melhoria do ambiente.

Compreende e usa racionalmente recursos naturais.

Participa criticamente na resolução de problemas ambientais.

## Áreas curriculares não disciplinares

A avaliação das áreas curriculares não disciplinares – Área de Projecto, Estudo Acompanhado e Formação Cívica – deve incidir sobre as competências essenciais gerais e transversais e também utilizar elementos provenientes das diversas áreas disciplinares.

Expressões

#### PLÁSTICA

- Sabe utilizar várias técnicas de pintura.
- Domina a técnica da modelagem.

#### MUSICAL

- Compreende gestos, sons e ritmos.
- Utiliza diferentes maneiras de produzir sons (voz, objectos, corpo).

#### DRAMÁTICA

- Compreende jogos de comunicação verbal e não verbal.
- Conhece diferentes personagens.
- Dramatiza situações.

#### MOTORA

- Compreende noções essenciais do movimento.
- Conhece regras de jogos e outras actividades desportivas.

## ANEXO V- Horário das atividades de enriquecimento curricular.

### Turma 1.º A – Duplo Tarde

Horário	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
09.00 – 09.45	Informática			Apoio ao Estudo	Actividade Física
09.45 – 10.30	Actividade Física			Apoio ao Estudo	Informática
10.30 – 11.00	<b>Intervalo</b>				
11.00 – 11.45	Inglês				Inglês

### Turma 1.º B – Duplo Tarde

Horário	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
09.00 – 09.45	Inglês		Informática	Apoio ao Estudo	
09.45 – 10.30	Informática		Inglês	Apoio ao Estudo	
10.30 – 11.00	<b>Intervalo</b>				
11.00 – 11.45	Actividade Física		Actividade Física		

### Turma 2º A – Duplo Tarde

Horário	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
09.00 – 09.45	Apoio ao Estudo	Informática		Informática	
09.45 – 10.30	Apoio ao Estudo	Actividade Física		Actividade Física	
10.30 – 11.00	<b>Intervalo</b>				
11.00 – 11.45		Inglês		Inglês	

### Turma 2º B – Duplo Tarde

Horário	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
09.00 – 09.45	Apoio ao Estudo	Inglês		Inglês	
09.45 – 10.30	Apoio ao Estudo	Informática		Informática	
10.30 – 11.00	<b>Intervalo</b>				
11.00 – 11.45		Actividade Física		Actividade Física	

### Turma 3º A – Duplo Manhã

Horário	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
14.00 – 14.45	Informática	Apoio ao Estudo			Inglês
14.45 – 15.30	Inglês	Apoio ao Estudo			Actividade Desportiva
15.45 - 16.30	Actividade Desportiva				Informática

### Turma 3º B – Duplo Manhã

Horário	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
14.00 – 14.45	Inglês	Apoio ao Estudo	Informática	Inglês	
14.45 – 15.30	Actividade Desportiva	Apoio ao Estudo	Informática	Actividade Desportiva	
15.45 - 16.30					

### Turma 3º C – Duplo Tarde

Horário	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
09.00 – 09.45		Apoio ao Estudo	Actividade Física		Informática
09.45 – 10.30		Apoio ao Estudo	Informática		Inglês
10.30 – 11.00	<b>Intervalo</b>				
11.00 – 11.45			Inglês		Actividade Física

### Turma 4º A – Duplo Manhã

Horário	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
14.00 – 14.45	Inglês	Informática	Apoio ao Estudo		Inglês
14.45 – 15.30	Informática	Actividade Desportiva	Apoio ao Estudo		Actividade Desportiva

### Turma 4º B – Duplo Manhã

Horário	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
14.00 – 14.45			Apoio ao Estudo	Informática	Informática
14.45 – 15.30			Apoio ao Estudo	Actividade Desportiva	Inglês
15.45 - 16.30				Inglês	Actividade Desportiva

**Turma 4º C – Duplo Manhã**

<b>Horário</b>	<b>2.ª Feira</b>	<b>3.ª Feira</b>	<b>4.ª Feira</b>	<b>5.ª Feira</b>	<b>6.ª Feira</b>
14.00 – 14.45		Inglês	Apoio ao Estudo	Inglês	
14.45 – 15.30		Informática	Apoio ao Estudo	Informática	
15.45 - 16.30		Actividade Desportiva		Actividade Desportiva	